



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

OF. SMA/GSA/327/2017

São Paulo, 2 de maio de 2017.

Ref.: Requerimento de Informação nº118, de 2017.

Prezado Senhor,

Em atendimento ao solicitado por Vossa Excelência, por meio do Sistema de Acompanhamento Legislativo - SIALE, acerca da propositura acima referenciada, que solicita *informações acerca da ausência de tratamento de esgoto em municípios localizados na Área de Proteção Ambiental (APA) da Região Metropolitana de Sorocaba*, remeto Informação Técnica nº004/17/EQA, de 31/03/2017 da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB a respeito das questões 01 e 02.

Sobre a questão 03, informo que a APA Itupararanga não possui Conselho Gestor vigente. Neste ano foi publicada a Resolução SMA 12/2017 que dispõe sobre o Conselho Consultivo das unidades de conservação no Estado de São Paulo e a Fundação Florestal está conduzindo a renovação de conselhos de UCs que estão em prioridade de elaboração de plano de manejo.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência meus protestos de estima e consideração.

ANTONIO VELLOSO CARNEIRO

Secretário Adjunto de Estado do Meio Ambiente

Excelentíssimo Senhor

SAMUEL MOREIRA

DD. Secretário de Estado

Chefe da Casa Civil do Estado de São Paulo

INTERESSADO: SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SMA

ASSUNTO: REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 118, de 2017

1 – INTRODUÇÃO

Em atendimento ao Requerimento de Informação nº 118, de 2017, (D.O. 13/4/2017 –pág. 17), encaminhado ao Senhor Secretário de Estado do Meio Ambiente, contendo questões elencadas de 1 a 3, segue em resposta às perguntas 1 e 2 a Informação Técnica em tela.

2- INFORMAÇÃO

1 - Diante da existência de municípios da APA de Itupararanga que ainda não têm qualquer tratamento de esgoto, dentre outros, Alumínio, Mairinque e São Roque, ao longo do período compreendido entre janeiro de 2015 e janeiro de 2017, quais foram as medidas concretas tomadas pela Secretaria a fim de impedir a poluição hídrica nessa região?

Na tabela 1, a seguir, são apresentados os dados de saneamento básico dos municípios de Alumínio, Mairinque e São Roque, referentes a dezembro de 2016. Dos três municípios que se encontram na APA de Itupararanga, Alumínio e São Roque têm a concessão dos serviços de saneamento fornecida à SABESP.

Tabela 1 - Dados de saneamento básico dos municípios da APA Itupararanga – 2016

Município	Concessionária	População Urbana	% Coleta	% Tratamento	ICTEM	Corpo Receptor
Alumínio	SABESP	15.262	68	0	1,02	Córrego do Varjão/ Córrego do Bugre
Mairinque	SANEAQUA	37.166	75	0	1,13	Córrego do Varjão
São Roque	SABESP	79.366	44	0	0,66	Rios Carambei, Guaçu, Marmeleiro e Aracaí

Embora parte dos municípios de Alumínio, Mairinque e São Roque encontram-se inseridos na APA de Itupararanga, é importante ressaltar que suas áreas urbanas estão fora da abrangência desta APA e, portanto, não drenam seus efluentes domésticos não tratados para o Reservatório de Itupararanga. Os efluentes gerados pelas áreas urbanas dos municípios de Alumínio, Mairinque e São Roque drenam para afluentes do Rio Tietê, não influenciando assim na qualidade das águas utilizadas para o abastecimento da Região Metropolitana de Sorocaba.

No período considerado, não houve alteração dos índices de saneamento básico destes três municípios. Desta forma, a Agência Ambiental tem conduzido ações de controle junto às concessionárias, no sentido de acelerar a construção das Estações de Tratamento de Esgoto nestes três municípios. Nos últimos anos, os três municípios foram atuados pela CETESB, por lançamento de esgoto “in natura” em curso de água. O município de Alumínio recebeu 5 advertências e 2 multas; Mairinque recebeu 3 advertências e 4 multas e São Roque recebeu 4 advertências e 2 multas.



INFORMAÇÃO TÉCNICA

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc.: Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic.: nº 8.030.313-7
Site: www.cetesb.sp.gov.br

Nº 004/17/EQA

Data: 31/03/2017

Além disto, foram feitas gestões junto às entidades responsáveis pelo saneamento básico desses três municípios, visando a implantação de sistemas de saneamento, culminando com a formalização de pedidos de licenças ambientais para implantação de Estações de Tratamento de Esgotos; Estações Elevatórias de Esgotos; Coletores tronco e Redes, os quais encontram-se em fases distintas, desde a análise inicial de projeto (Mairinque); fase final de implantação (São Roque) e recém finalizada (Alumínio), conforme tabelas a seguir:

Alumínio - SABESP

Processo	Cadastro 733	Licença	Objeto	Situação	OBS
06/00081/02	000023-1	LP/LI nº 61000569	ETE/coletor tronco/EEE	SD LO	Córrego do Varjão e córrego do Bugre – Bacia do Tietê. Entrou em operação em dezembro

LP/LI: Licenças Prévia e de Instalação.

ETE: Estação de Tratamento de Esgoto.

EEE: Estação Elevatória de Esgoto

SD LO: Solicitação de Licença de Operação

Mairinque - CIAGUA

Processo	Cadastro 432	Licença	Objeto	Situação	OBS
61/00465/16	100117-4	SD LP/LI	ETE	IPSE	Córrego do Varjão. Bacia do Tietê.

IPSE: em análise

São Roque - SABESP

Processo	Cadastro 653	Licença	Objeto	Situação	OBS
61/00581/16	100180-8	SD LP/LI	EEE – Canguera	IPSE	Para lançamento na ETE Guaçu. Bacia do Tietê
61/10501/15	100088-1	SD LP/LI	ETE do Carmo		Bairro do Carmo, na APA Itupararanga. Está pronta para operar. Não foi possível emitir a licença por pendências florestais. O Bairro é atendido por fossas em cada lote
61/10232/15	100072-0	SD LP/LI	EEE do Carmo		
61/00767/98	000256-1	LP/LI nº 61000319	ETE Guaçu		Está em implantação, com previsão de término no final de 2017. Bacia do Tietê. Irá atender sede do município e os Distritos de Mailasqui, São João Novo e Canguera
61/00608/10	001682-7	LP/LI nº 61000316	EEE 2MA		Mailasqui
61/00609/10	001683-1	LP/LI nº 61000317	EEE 3SJ		São João Novo
61/00610/10	001684-6	LP/LI nº 61000318	EEE 2SJ		São João Novo

Observando-se que em São Roque, o Bairros de Canguera, São João Novo e Mailasqui, situados na bacia do Itupararanga, através de Estações Elevatórias, terão seus efluentes transpostos para a ETE Guaçu, com lançamento final na Bacia do Tietê.



INFORMAÇÃO TÉCNICA

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc.: Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic.: nº 8.030.313-7
Site: www.cetesb.sp.gov.br

Nº 004/17/EQA

Data: 31/03/2017

2 - Quais são os índices de balneabilidade no Reservatório Itupararanga? Há índices relacionados às áreas desprovidas de saneamento básico? Se a resposta for afirmativa, favor indicar os índices de balneabilidade dessas localidades. Se a resposta for negativa, favor descrever os motivos da falta de monitoramento nessas localidades.

O Reservatório de Itupararanga possui um acompanhamento da balneabilidade de suas águas em duas praias: Club ACM de Sorocaba e Prainha do Piratuba. Os resultados obtidos mensalmente nestas praias mostraram uma condição Excelente, estando próprias para o banho ao longo de todo ano. Esse histórico vem se mantendo desde 2011.

Eng.º Nelson Menegon Junior

Gerente da Divisão de Qualidade das Águas e do Solo
Reg. 005787 - CREA 0682519012

De acordo,

Quím.ª Maria Helena R. B. Martins

Gerente do Departamento de Qualidade Ambiental
Reg. 003927 - CRQ 04215991

Eng.º Ronald Pereira Magalhães

Gerente do Departamento de Gestão Ambiental III
Reg. 005568 - CREA 196933/D